

FENOLOGIA DA PRODUÇÃO DE PRIMAVERA-VERÃO EM FRAMBOESEIRAS CULTIVADAS NO PLANALTO SUL CATARINENSE¹

Fabiele Ferrari², Aike Anneliese Kretzchmar³, Leo Rufato⁴, Francine Regianini Nerbass⁴, Juliana Martins de Lima⁵, Silvia Marcela Ferreira Monteiro⁶

¹ Vinculado ao projeto “Cultivares de Framboeseira Adaptadas ao Planalto Serrano”

² Acadêmica de ensino médio – CEDUP - Bolsista PIBIC/EM/CNPq

³ Orientadora, Departamento de Agronomia– CAV– aike.kretzschmar@udesc.br

⁴ Professor(a) no Departamento de Agronomia – CAV

⁵ Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal – CAV

⁶ Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal – CAV

A cultura da framboeseira (*Rubus idaeus* L.), ainda é pouco difundida no Brasil, mas vem conquistando espaço a cada ano. Dentre as chamadas pequenas frutas, a framboesa é muito apreciada devido a suas propriedades nutracêuticas, possuindo alto valor agregado, tanto para consumo “in natura” quanto para processamento. No cultivo desta espécie, o hábito de florescimento deve ser conhecido para o correto manejo da cultura e escolha de cultivares. A produção e comportamento fenológico da framboeseira podem ser influenciados por condições ambientais, variando assim em função do ano e local de cultivo.

As variedades de framboesiras são divididas em reflorescentes ou não- reflorescentes. As reflorescentes permitem duas produções no ano agrícola, sendo que a primeira ocorre no final do verão até o outono, no ápice de brotos do ano. A segunda colheita ocorre na primavera, sobre canas de segundo ciclo, na parte terminal da cana, em ramificações que surgem das gemas axilares. As variedades não-reflorescentes florescem só em canas de segundo ciclo, em brotos que cresceram durante o primeiro ano e frutificam no ano seguinte.

Diante disso, faz-se necessário o conhecimento das interações entre cultivar e as condições edafoclimáticas, sobretudo em regiões onde a cultura é recentemente estudada. Portanto, este trabalho teve o objetivo de determinar as fenofases de cultivares de framboeseira classificadas como reflorescentes, cultivadas no Planalto Sul Catarinense no ciclo de 2021/22.

Foram avaliadas plantas de um experimento instalado no ano de 2019, conduzido a campo no Centro de Ciências Agroveterinárias da Universidade do Estado de Santa Catarina (CAV/UDESC), município de Lages - SC. Os tratamentos foram constituídos por 8 cultivares de framboeseira, dispostos em quatro blocos casualizados, com 4 repetições. A densidade de plantio foi de 16 hastes por metro linear. O sistema de condução adotado foi do tipo “Cruz de Lorena invertida”. Foram avaliadas plantas de 6 cultivares de framboeseira vermelha, sendo estas a ‘Autumn Bliss’, ‘Shoenemann’, ‘Heritage’, ‘Indian Summer’, ‘Polana’ e ‘Bababerry’; e 2 cultivares amarelas: Golden Bliss e Fall Gold. Foi avaliado o ciclo de 2021/22, na primeira produção, chamada de produção de verão-outono, em canas de primeiro ano.

Para a observação da fenologia da produção, foram marcadas duas plantas por parcela, avaliadas semanalmente. Os estádios fenológicos foram observados sobre as canas de primeiro ano (Figura 1), na parte terminal dos brotos novos. Foram registrados o início e fim das fenofases: floração, enchimento de frutos, ponto de maturação, período de colheita e senescência das hastes. Ao final foi possível plotar um calendário com os períodos (Tabela 1).

Foi possível observar que não houve produção satisfatória das cultivares Indian Summer e Shoenemann, com praticamente ausência de floração. Em estudos anteriores realizados, a cultivar Indian Summer já havia demonstrado este comportamento, indicando que não é uma variedade reflorescente. As cultivares Fall Gold e Golden Bliss demonstraram maior precocidade na floração

em relação as demais, tendo sido observada já na segunda quinzena de novembro e a colheita estendendo-se até a última quinzena de fevereiro para a cultivar Golden Bliss e até a primeira quinzena de fevereiro para a Fall Gold. A cultivar Heritage iniciou a floração somente na primeira quinzena de janeiro, prolongando a colheita até início do mês de março. As cultivares Polana e Autumn Bliss tiveram comportamento semelhante de produção.

O conhecimento fenológico possibilita maior detalhamento do ciclo das cultivares e planejamento da produção quanto à oferta das frutas ao mercado, bem como escolha de cultivares.

Tabela 1. Fenologia da 2ª produção de cultivares de framboeseira reflorescentes na Região do Planalto Sul Catarinense (2021/22). UDESC, Lages – SC.

	set/21		out/21		nov/21		dez/21		jan/22		fev/22		mar/22	
	1ª quinz.	2ª quinz.	1ª quinz.	2ª quinz.	1ª quinz.	2ª quinz.	1ª quinz.	2ª quinz.	1ª quinz.	2ª quinz.	1ª quinz.	2ª quinz.	1ª quinz.	2ª quinz.
Golden bliss														
Fall Gold														
Polana														
Heritage														
Indian Summer														
Bababerry														
Shoenemann														
Autum Bliss														
LEGENDA:														
Início da floração														
> 50% Maturação de fruto														
Colheita														
Senescência da haste														
Não apresentou produção														

Figura 1. Exemplo da fase de floração (A) e início de maturação de frutos (B) em framboeseira. Lages, 2022.



Palavras-chave: Cultivares reflorescentes. Estádios de desenvolvimento. Framboesa. *Rubus idaeus* L.